

COMPORTAMENTO MATERNO-FILIAL EM BOVINOS: UMA REVISÃO DE METODOLOGIAS

MOREIRA, Sheilla Madruga¹; RIBEIRO, Laila Arruda¹, DE CONTO; Leandro¹, SEDREZ; Felipe Sampaio², PERES, Lizandra²; FARIA, Matheus Ramos²; GARCIA, Johnatan Silveira²; GONÇALVES JR, Orley Souza²; ZANUSSO, Jerri Teixeira³; SILVEIRA, Isabella Dias Barbosa³ ¹

Palavras chaves: Bem-estar. Comportamento. Habilidade materna. Latência para primeira mamada. Tempo de cuidado com a cria

Resumo

Dentro do contexto mundial de produção animal o estudo do comportamento tem diferentes abordagens e dentre elas aquelas que buscam resolver problemas cotidianos ou rotineiros de ordem prática. Avaliar os comportamentos padrões perinatal em bovinos é importante para identificação de problemas que resultam na A taxa de mortalidade de bezerros, em decorrência dos prejuízos econômicos acarretados, tem estimulado a realização de estudos sobre a relação materno-filial e do comportamento do neonato Os protocolos utilizados para mensuração de parâmetros relacionados ao comportamento materno-filial se utilizam de terminologias que, na grande maioria, não estão padronizadas e consequentemente não permitem relacionar os dados atualmente publicados em consequência da variabilidade metodológica empregada para avaliar tais eventos. Com o objetivo de investigar as divergências de protocolos utilizados, essa revisão retoma conceitos e aspectos relevantes ao bem-estar dos indivíduos, os eventos críticos associados do período que antecede a parição até o momento em que se estabelecem as relações materno-filiais em bovinos. A busca pela manutenção de condições adequadas de bem-estar para fêmeas em período pré e pós-parição tem gerado esforços contínuos a fim de atrelar a coleta de dados a campo com os resultados de desempenho dos animais, porém ainda é preciso racionalizar os protocolos de medição existentes bem como uniformizar os etograma de coletas de dados para que seja possível minimizar os efeitos que podem causar variabilidade nas avaliações. A padronização das terminologias utilizadas faz-se necessária para que seja possível estabelecer um banco de dados, bem como a validação estatística desses parâmetros. Monitorar as variações de ambiente, ligadas a fatores de micro-clima, tem se mostrado importante na tentativa de explicar os fatores que influenciam a relação materno-filial, porém pouco tem sido relatado e correlacionado as variáveis comportamentais com as alterações observadas. Ainda assume considerável relevância, do ponto de vista do comportamento, observar a ordem de parição e verificar se o fator dominância no grupo que pode apresentar interferência no comportamento social, e ainda utilizar como suportes de validação dos resultados parâmetros fisiológicos que demonstrem as alterações ao longo do processo dos indivíduos.

¹ Alunos do Programa de Pós Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas (Autor para contato: sheillammoreira@gmail.com)

² Alunos do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas

³ Professora do departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas